

Fernando Honwana

Homem competente e profundamente humanista

Dom. 23/11/86

No avião presidencial e ao lado do Presidente Samora Machel, de quem era assistente pessoal, morreu também Fernando Honwana, veterano da Luta Armada de Libertação Nacional, dirigente respeitado «e querido pela sua competência e humanismo».

Fernando Honwana — nasceu em 1951 no seio de uma família numerosa e muito unida. Cedo juntou-se à FRELIMO, tendo treinado em Nachingwea, primeiro e depois afectado na Província de Cabo Delgado a missões combativas.

Fernando Honwana foi convidado, em 1974, a fazer parte da delegação da FRELIMO que participou nas negociações com o Governo português, começando assim «o que seria a sua vida de trabalho com o Presidente Samora Machel».

Militar de mão cheia, Fernando Honwana frequentou no exterior do País cursos de ele-

vada complexidade, obtendo excelentes resultados. Participou igualmente nas conversações de



Lancaster House, que permitiram o acesso do Zimbabwe à Independência.

Foi delegado ao 3.º e 4.º Congressos do Partido Frelimo e foi Deputado da Assembleia Popular nas primeiras eleições gerais realizadas em 1977 e era detentor da medalha «Veterano da Luta de Libertação de Moçambique».

Para além das suas funções de Assistente Pessoal do Presidente da República, Fernando Honwana assumiu cargos de responsabilidade no SNASP, onde fez parte da sua primeira direcção.

«Homem de vasta cultura, de análise profunda e de sentimentos delicados, Fernando Honwana consubstancia o exemplo da ética profissional, do amor militante pela Pátria e pelo Partido — «lê-se no elogio fúnebre apresentado no dia do seu funeral».

Fernando Honwana era oficial superior das Forças Armadas de Moçambique/FPLM e tinha a patente de Tenente-Coronel.